

**BEM-AVENTURADOS  
OS QUE NÃO VIRAM  
E CRERAM**

*Dr. William Soto Santiago  
12 de Janeiro de 1975  
Ponce, Porto Rico*

Esta conferência foi traduzida pela Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – Campo Largo, Paraná, Brasil, e tem como propósito o crescimento espiritual da Semente Predestinada de Deus neste tempo final.

*Glorioso, manifestado em carne humana hoje. No Nome do Filho de Davi. Nesse Nome Glorioso. Nesse Novo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Amém.*

E o povo do Senhor diz: “Amém!”

Deus nos abençoe.

**“BEM-AVENTURADOS OS QUE NÃO VIRAM E CRERAM.”**

## **BEM-AVENTURADOS OS QUE NÃO VIRAM E CRERAM**

*Dr. William Soto Santiago*

*12 de Janeiro de 1975*

*Ponce, Porto Rico*

Vamos buscar no Evangelho segundo São João, capítulo 20, do versículo 19 em diante. Capítulo 20, do versículo 19 em diante:

*“Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.*

*E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.*

*Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.*

*E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.*

*Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.*

*Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.*

*Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o meu dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei.*

*E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco.*

*Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente.*

*E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!*

*Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram.”*

Oremos ao Senhor nesta manhã:

*Pai Eterno, que estás no Céu, Deus Todo-Poderoso. Aqui nesta manhã, ante Tua Presença estamos, e te damos graças por Tuas bênçãos, Senhor. Obrigado por esta bênção de poder estar aqui congregados, para adorar e glorificar Teu Nome e ouvir Tua Palavra. Pai, fale a nossos corações nesta manhã. Senhor, Deus Eterno, unge nossos ouvidos para ouvir e nossos corações para ouvir Tua Palavra e recebe-la, Senhor. Deus Eterno, sabendo que nada sou, em Tuas mãos me ponho, Senhor. Fala a Teu povo, Senhor, o que deve ser falado nesta manhã. Eu não sei, Senhor, o que é que deve ser falado nesta manhã; não sei qual é a Mensagem; porém, Tu, Senhor, o sabes. Portanto, em Tuas mãos estou. E em Tuas mãos estamos todos. Fala nesta manhã a Teu povo, Senhor. Fala a nossos corações e nos edifiques a todos em Tua Palavra, Senhor. Pai Celestial, te peço tudo em Teu Nome Eterno; no Nome do Filho de Davi, para quem seja a glória e a honra pelos séculos dos séculos. Amém. Amém.*

Podem se sentar.

Estava anotando em pequeno tema aqui para fala-lo nesta manhã. Realmente, nesta manhã, eu não... Eu não soube de qual ou qual é a Mensagem para esta manhã. Porém, o Senhor nos dará aquilo que necessitamos saber nesta manhã.

E, conforme à leitura que tivemos nesta manhã, pois vimos a ressurreição do Senhor; vimos que depois que o Senhor ressuscitou, apareceu a Seus discípulos; apareceu também àquelas irmãs que

Aleluia! Bendito seja o Senhor para sempre!

Inclinemos nossos rostos e seremos despedidos em oração nestes momentos. Todos em quietude e reverência. Com nossos rostos inclinados:

*Pai nosso, que estás nos Céus. Deus Eterno. Aqui nesta manhã, ante Tua Presença estamos. E te damos graças por Tuas bênçãos, Senhor. Obrigado por esta bênção de poder estar aqui congregados, louvando e glorificando Teu Nome, Senhor.*

*Obrigado, Senhor! Obrigado por ter-nos falado nesta manhã. Oh! Deus Eterno. Obrigado por isso.*

*Pai Celestial, a hora está chegando (a vemos) onde Tu nos permitirás saber, oh, Deus Eterno, quem se vai, e quem fica.*

*Agora, Senhor, ajuda-nos, para que com regozijo e alegria cada qual reconheça a posição em Ti, Senhor, nesta hora final.*

*Senhor, que tanto os que ficarem, como os que hão de ir no Rapto, ambos, Senhor, estejamos tão cheios de amor e tão unidos, oh, Pai Celestial, que trabalhemos sempre juntos em Tua Obra em tudo o que haja que ser feito, Senhor, Deus Eterno. Em Tuas mãos estamos.*

*Agora, Senhor, sairemos deste lugar onde te adoramos e te glorificamos, e onde te escutamos. E te rogamos que vás conosco, oh, Deus Todo-Poderoso. E que, Senhor, o que escutamos nesta manhã – o que não tenhamos podido entender, o guardemos em nossos corações, Senhor, esperando e orando a Ti, para que Tu, Senhor, nos dê entendimento do que ouvimos nesta manhã. Pai, em tuas mãos estamos.*

*Agora, Senhor, vá com cada um de nós, e prepara-nos para o próximo culto que haveremos de ter aqui, Senhor.*

*Oh! Senhor, que todos estejamos regozijados e entusiasmados, e desejosos de regressar novamente para o próximo culto, Senhor.*

*Deus Eterno, em tuas mãos estamos. E agora, oh, Pai Celestial, peço-te todas estas coisas no Teu Nome Eterno, no Teu Nome*

Os irmãos se vestem e cortam o cabelo como devem de fazer, porque assim é como diz a Palavra. Por isso não deixamos o cabelo comprido como estão fazendo os demais, que não pertencem ao Senhor. Porque o Senhor nos disse que nós não façamos isso. E por isso as irmãs usam o cabelo como usam: porque o Senhor lhes disse como devem de usar; e se vestem como devem se vestir, se Deus está em seu coração (e está cheio de amor): vestem como devem se vestir, mesmo que as demais não se vistam dessa maneira.

Se você realmente ama ao Senhor, você não tem que ver se a tal ou qual irmã usa a roupa como diz a Mensagem para então você usa-la. Não, não. Você é o exemplo. Você é um exemplo de que creê a Palavra; você é um exemplo de crente verdadeira.

Você não é um exemplo de um Tomé: “Sim, eu creio! Eu creio! Ah, se eu vejo que fulano faz assim, pois eu o faço também; se eu vejo que fulano usa a roupa...” E as irmãs dizem: “Se eu vejo que a irmã fulana de tal usa o traje como se deve usar, então eu o uso também.”

Não. Isso é como Tomé: “Se eu vejo, então eu o creio e o faço assim.” Porém, não pode ser...

Desejem sempre ser dessa classe bem-aventurada. “Oh! Bem-aventurados os que não viram e creram.”

Vamos ficar em pé nesta manhã. Isto foi o que o Senhor nos deu nesta manhã. Eu não sabia do que o Senhor nosalaria nesta manhã; mas nos deu estas *coisinhas*. E eu espero que seja de bênção para cada um de nós; e que isto nos ajude a estar preparados para esse culto que teremos no fim do mês, onde eu espero que o Senhor se manifeste poderosamente.

Vamos cantar esse corinho, que diz: “*Eu o amo*” e então seremos despedidos em oração nesta manhã. Vamos cantar esse corinho “*Eu o amo*”:

*Eu o amo, eu o amo, porque Ele a mim amou; e me comprou minha Salvação lá na Cruz.*

estiveram esperando a ressurreição. Preste atenção no que ocorreu naqueles dias.

Houve um tempo de confusão pela morte do Senhor. E também, um dos discípulos, um dos principais, falando em forma intelectual – no intelectual, pois, pelo que se via, era o discípulo principal entre todos.

Pois sempre olhamos a pessoa onde se põe toda a confiança e onde se põe o dinheiro, a vemos como a pessoa mais importante, mais entendida, de mais sabedoria, mais conhecimento no meio do povo de Deus; ou seja, isso no intelectual é o que as pessoas sempre olham.

Por exemplo: quando se olha quem será o presidente ou dos Estados Unidos ou de algum país, ou de algum povo – ou o governador – sempre as pessoas olham para ver sua posição econômica e intelectual; e se veem que é um camponês, então... “Bom... O que poderemos receber desse?” Se veem que é um pobre, dizem: “Esse o que vai fazer é que vai ficar com a *grana*.”

Mas se veem que é um rico muito inteligente, sempre esperam dele o máximo que se possa esperar de um homem. E no intelectual, no natural, pois, essas são as pessoas e os instrumentos que são usados nesta terra e nos governos terrenos. Porque os governos terrenos estão todos dirigidos por um rei, um príncipe, que é o diabo; e os instrumentos do diabo têm que ser como ele é: sábio e inteligente.

Então, sempre – sempre como o que vai governar todo país, será quem? Satanás. Através do indivíduo que seja levantado. Assim é que, sempre – sempre a eleição, quem elege? Aparentemente é o povo que tem os votos em suas mãos; porém, vemos como, aparentemente, por casualidades, surgem os candidatos que você nem imaginava.

Você sabia que o diabo disse ao Senhor: “Olhe todos os reinos da terra. Os vês? Todos esses reinos são meus. E eu os dou a quem

eu quero. A quem eu quero, os dou. Assim que, eu os dou a Ti. Tu serás rei sobre a terra. Tu serás o presidente mundial fazendo só uma coisa: adorando-me.”

Sempre, sempre encontramos que para governar é preciso estar servindo ao diabo; para governar nesta terra é preciso estar adorando ao diabo, ainda que a pessoa creia que está adorando a Deus; porém, o deus que está adorando é o deus deste mundo.

Então vemos que sempre – sempre as coisas são dessa maneira. E somente quando Deus põe a mão, e exige do diabo, então é que as coisas podem mudar. Porque sabemos que também o Senhor disse ao diabo: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás. E só a Ele servirás.”

Ou seja, até mesmo o diabo tem que obedecer a Deus em qualquer coisa que Deus lhe ordene. E somente quando Deus ordena e põe Sua mão, então é que o diabo, pois tem que obedecer o que Deus diz; mas enquanto está solto, sem que Deus lhe tenha limite para fazer certa coisa, pois ele está *largado* e faz o que lhe dá vontade. Mas quando Deus lhe diz: “Não passe daqui!” Ele não pode passar daí.

Então vemos que sempre – sempre há um só poder; há somente um poder, e é o poder de Deus. Você diz: “O poder do diabo também existe.” – Mas esse é o mesmo poder de Deus, pervertido; porque a fonte de todo poder é Deus. Então, o poder que Deus deu ao diabo, o perverteu; o poder de Deus que ele tinha – que Satanás tinha quando era Luzbel, esse poder o tomou e o perverteu, usando-o para o mal. Então, usando seu poder, vem e usa o arrazoamento, usa a sabedoria; e ele é um indivíduo sábio. Então, vemos que com o poder de sua sabedoria, com seu poder de arrazoamento, ele faz com que as pessoas se tornem da Palavra à *anti* Palavra, da fé à incredulidade.

Então, vemos que quem são os que correm perigo, e quem são os que estão expostos a que o diabo lhes engane, quem são? Não os que estão enganados; eles já estão enganados. E o que mais pode

atuar sem ninguém lhe obrigar. Por isso aqui não obrigamos a ninguém. Aqui se traz a Palavra como é; e você então se arranja com Deus. Então, se Deus está em seu coração, seu coração está cheio de amor para com Deus. E se está cheio de amor para com Deus, como você vai fazer uma coisa que não agrada a Deus? Não pode. Por que? Porque o amor que há em você o tem cativado; e você ama tanto ao Senhor, que você não quer ofender ao Senhor em nada; e você faz o que agrada a Ele.

Por isso o Senhor disse: “Quem me ama (não precisa estar lhe obrigando), minha Palavra guardará.” Ele o fará de todo coração, espontaneamente. Logicamente é preciso pregar isso. Porque como você vai saber qual é a vontade do Senhor se não for pregado? Mas depois de ser pregado, você já sabe. E ao saber, você já sabe como atuar e atuará de acordo à vontade do Senhor.

Você sempre escutará como o Senhor quer que você atue; o escutará sendo pregado. Mas, ninguém estará obrigando a ninguém para que faça de tal ou qual maneira.

E você também sempre escutará o mesmo que o Senhor disse lá: “Querem ir embora?” Bom, o Senhor lhes disse que se quisessem ir-se...

E nós também dizemos o mesmo sempre; aqui, pois não temos que segurar a ninguém. Se você está aqui, sabe porque está aqui. Então, realmente no Senhor há liberdade. Você é livre. Tem livre arbítrio. Mas como você ama tanto ao Senhor, faz o que agrada ao Senhor.

Agora, temos as palavras do Senhor, que disse: **“BEM-AVENTURADOS OS QUE NÃO VIRAM E CRERAM.”**

Observe: para nós atuarmos, você não tem que estar vendo que o irmão está atuando bem, para você atuar bem. Não. Você atua bem porque você crê o que o Senhor diz em Sua Palavra. E Ele diz como se deve atuar; e você atua como Ele diz que você atue, mesmo que os demais não atuem dessa maneira.

não estiver bem agarrado da Palavra, não saberá de qual dimensão procedem essas coisas. Você tem que estar bem agarrado da Palavra, e se esquecer de todas as demais coisas.

Você já tem o que o Senhor disse que nos enviaria; agora o Senhor nos está deixando saber o que já foi falado.

Você nunca vai entrar, nem será transformado, pelos sonhos que você tenha; nem por visões, nem por suas imaginações, mas pela Palavra; pela Palavra de Deus. Então, à medida que vamos ouvindo e recebendo essa Palavra, vai acontecendo uma transformação por dentro; e depois se exterioriza o que está por dentro. Assim é que, dessa maneira é que o profeta disse que ocorrerá o que vai ocorrer; ou seja, ao redor dessa Palavra vai se materializando outro corpo.

Então, quando chegue certo tempo, então ocorre a mudança.

Ao redor da Palavra que foi falada a Abraão e a Sara – ao redor dessa Palavra que foi falada (que eles tinham no coração, que a receberam no coração) ao redor dessa Palavra foi se materializando e foi ocorrendo uma mudança em seus corpos; foram sendo rejuvenescidos.

E assim é conosco. Você não espere uma mudança se não tem a Palavra por dentro. Então você não espere o Rapto se a Palavra não está aí. Esta Palavra vai fazendo uma mudança por dentro; e você notará que ninguém tem que estar te empurrando nem obrigando a fazer as coisas do Senhor, senão que, você as faz espontaneamente.

Não terão que estar te obrigando a cantar bem e adorar a Deus de todo coração; senão que, você já ouviu pregada a forma em que Deus deseja que você o faça. E então você, espontaneamente, tem isso por dentro, e o faz. Você não terá que ser obrigado a vestir-se da maneira correta, ou a atuar da maneira correta, porque você já sabe a maneira correta para fazer as coisas.

E agora, isso que está por dentro de você... Você está cheio de amor – do amor de Deus (e Deus é amor, e a Palavra é amor); e está dentro de você; e então você, espontaneamente, começa a

acontecer com eles? Não pode acontecer mais nada. Pois seguem vivendo do engano. E como diz a Bíblia: “Enganando e sendo enganados.” [2 Timóteo 3:13]

Essa é a vida natural de todos os que estão nas mãos do diabo; de todos seus filhos.

Porém, os que podem ser enganados se não se cuidam, podem ser – se não se cuidam; ou seja, se fosse possível, o diabo poderia enganar a quem? Aos escolhidos. Se fosse possível. Porém, não é possível que sejam enganados. Pode ser que sejam confundidos por algum tempo; pode ser que, aparentemente, estejam enganados; mas, uma pessoa pode estar pensando uma coisa e estar enganada de certa coisa porque ainda não sabe qual é a coisa correta. Você pode estar pensando que são 8:00 da manhã; e você pode estar pensando isso e pode estar pensando algo errado; porque não são 8:00 da manhã. Mas você vem e olha o relógio, e então vê que horas são e então você sai da confusão, sai do engano. Assim também os filhos de Deus podem ser – podem estar – confundidos e, aparentemente, enganados até que veem a hora que é na Palavra de Deus; e quando veem a Palavra como é, então saem do engano ou saem da confusão. Porque eles não podem ser presos no engano, senão que, aparentemente estão aí enquanto não veem a verdade; mas quando veem a verdade: “Conhecereis a verdade; e a verdade vos libertará.” [João 8:32]

Agora, conhecendo a verdade, e a verdade é Deus, e a verdade é a Palavra (porque Deus é a Palavra), e a verdade se fez carne há dois mil anos atrás; e a verdade se fez carne hoje também. Então, quando você pode ver a verdade, a Palavra (e a Palavra se encarnou hoje e teve um Nome como também teve no passado), quando você a pode ver, então você é libertado de todo engano, de toda confusão, e está completamente livre.

Agora, temos aqui o caso de Tomé. E aqui, a Palavra do Senhor no caso de Tomé, foi: “Bem-aventurados os que não viram e

creram.” É uma bem-aventurança não ver e crer; porque são muitos os que veem. Mas depois que o vê, e crê, que bem-aventurança tem? Não tem nenhuma. O importante é crer quando ouve sobre a verdade. Ou seja, quando ouve a verdade e a crê. Então aí é que você é bem-aventurado.

Agora, observe: o Senhor, antes de morrer, tinha dito que Ele morreria e que ressuscitaria, e que seria dado o sinal de Jonas. E assim como Jonas esteve no ventre da baleia por três dias e três noites, assim o Filho do Homem (Deus manifestado em carne – aquele corpo) estaria também ali por três dias e três noites. Mas logo haveria de ressuscitar e estaria novamente aqui na terra. Esse era o sinal para aquele tempo que seria manifestado. E depois o Senhor morreu, tendo prometido que haveria de ressuscitar depois de três dias.

E todos os discípulos estiveram bem tristes porque o Senhor tinha morrido. E não tinha morrido de morte natural. Tampouco tinha morrido, falando no sentido natural, falando no sentido para aquele povo (para aqueles hebreus e para aqueles romanos), o Senhor não tinha morrido como um homem bom.

Diz que foi contado com os malvados. Foi morto. E foi morto como um homem mau, como um homem malvado.

Para o povo de Israel, tinha sido morto como um blasfemo, porque sendo homem, se fazia Deus. Porém, realmente sendo homem, era Deus: Deus feito homem, Deus manifestado em carne. Mas aqueles não puderam crer-lhe, e lhe mataram por essa causa; e buscaram testemunhas falsas para provarem também que Ele tinha dito que ia destruir aquele templo. Assim que, vemos que sendo Deus feito carne, feito homem, o mataram como um blasfemo; porque sendo homem se fazia Deus. E não era que sendo homem se fazia Deus; era que: sendo Deus, se fez homem. Vê?

Então vemos que para aquele povo, aquele que morreu naquela cruz, foi um igual aos outros que haviam morrido ali. E tem mais:

de fome; porém, ela não deixar que o nome seja apagado daí.

Vê você? Estas coisas têm que ser faladas desta maneira, assim, para que cada qual saiba onde está parado; para que cada qual se agarre bem da Palavra. E não esteja relaxado, crendo que porque está na Mensagem, pois já isso é tudo. Não. Se você está na Mensagem, tem que estar bem agarrado.

Saiba que agora, neste ano – este ano vai ser um ano cheio de bênçãos. Sim. Porém, também será um ano cheio de ataques do diabo; em que se o diabo pudesse enganaria, inclusive, aos próprios escolhidos.

Então, se não pode enganar aos escolhidos, o que se passa? Os que não são poderiam falhar em qualquer coisa.

Assim é que, você tenha sua vista posta na Palavra de Deus desta hora. Agarre-se bem dela!

O diabo tratará de enganar ao povo de Deus de uma forma ou de outra. Se não puder fazer através de pregadores, de uma ou de outra forma, tratará de fazer através de sonhos, através de “*eu sinto isto*”, “*eu sinto aquilo*”. Esqueça-se dessas coisas e olhe o que Deus já falou. Aí tem a Palavra.

Recorde que há um mundo espiritual; e desse mundo espiritual vem muitas coisas. E você tem que saber onde está parado. E o do mundo espiritual da parte de Deus, o temos: a Palavra que tinha que vir, já veio daí; e veio através de carne humana.

Assim é que, nós sabemos que este ano 75 será um ano em que todo o povo entrará numa etapa espiritual. Sim. E temos que ter nossos olhos abertos para saber de que lado é que estaremos. Porque recordemos que no mundo espiritual está a sexta dimensão, está a sétima dimensão também (que são dimensões de Deus); mas também está a quinta dimensão, que não é de Deus; e que a quinta dimensão está sobre a terra.

Por isso é que temos visto (e estaremos vendo neste ano) coisas estranhas; e muitas coisas espirituais acontecendo; porém, se você

Observe. Vamos pôr exemplos simples. Porque uns irão no Rapto e outros ficarão. Isso é inevitável.

Agora, o que fará alguém que tenha que ficar? O que vai fazer? Já a pessoa sabe todas estas coisas.

– “Bom. Quando quiserem me matar, aqui estou. Cedo ou tarde irão me matar. Porém, a marca da besta... Porém, ter que aceitar isso para poder comprar e vender, e pertencer a uma denominação... Não, não. Melhor morrer de fome. Melhor morrer. Mas meu nome... Não, não. Não deixo que o apaguem de lá.”

A pessoa tem que ser sincera diante do Senhor. E todos temos que enfrentar a realidade desta hora, e saber então a que grupo pertencemos; e agarrar-se bem da Palavra do Senhor.

Deus nos permitirá a todos saber o grupo ao qual pertencemos; e nos fará saber numa forma tão simples que cada qual vai se agarrar bem agarrado da Palavra.

Por exemplo: você crê que se eu soubesse que tenho que passar pela tribulação – você crê que eu deixaria a Mensagem? Você crê que eu desanimaria? Então é que tenho que tomar mais ânimo! Porque sei que o que me espera é um pouquinho duro e tenho que me alimentar bem com essa Palavra. E tenho que me fortalecer bem. E se chegava tarde aos cultos, agora menos; agora tenho que estar melhor preparado para captar tudo quando seja pregado.

Se lia um livrinho por mês, e quando chegava o outro ainda não havia terminado aquele... Hum! Agora...: “O que ocorre? Por que já não me trazem outro?” E se ainda não tenha chegado? Pois pego e leio outro dos que já li.

Por que? Armazenando Palavra aí. Preparando-se. Porque os dias que vem são maus. Assim é que, isto não me tiraria o ânimo; me daria mais ânimo! Porque então tenho que estar melhor preparado para ficar, para que o nome não seja apagado.

E se a pessoa tem filhos, então tem que estar muito mais preparada para estar disposta a, inclusive, a que seus filhos morram

o catalogaram sendo pior que Barrabás; porque quando pediram que um fosse libertado no dia da Páscoa (no dia da véspera; porque no dia seguinte seria a Páscoa), e sempre o pior que havia, o pior que estivesse preso, ou um que tivesse uma sentença de morte, pois o soltavam. Vê? O pior, o mais criminoso entre todos os maus; o que povo pedisse; ou seja, o que agradasse ao povo.

Então havia uns quantos presos naqueles tempos. Então o que o povo visse e cresse que era justo – o que o povo cresse que estava preso injustamente, o que o povo cresse que sua causa de estar preso não era a causa genuína pela qual o encarceraram; ou seja, se o povo julgasse que esse homem era inocente, e essa pessoa agradasse ao povo e lhe tivesse carinho; o povo pedia que a libertassem; e então o faziam nesse ano e nessa data: a véspera da Páscoa.

Então, observe: esse povo de Israel não amou realmente a seu Deus, que dizia que amava tanto. Dizia que amava a Jeová com todo seu coração e servia a Sua Palavra e obedecia a Seus mandamentos. E quando Deus veio e se fez homem (em carne humana, um como os demais), realmente não lhe amavam de todo o coração; nem sequer lhe conheceram. Então vemos que amavam mais a um que estava preso ali, por sedução, por coisas políticas, e até havia matado...

Barrabás era mais amado entre o povo de Israel, que o próprio Deus deles feito carne, feito homem. O que lhes parece?

Assim também pode ocorrer em nosso tempo: todas as religiões têm amado mais suas religiões, seus líderes políticos e todas suas coisas que têm tido; e têm amado mais que a Deus manifestado em carne novamente. Dele, dizem que é um blasfemo, que é um impostor, que é um fanático, que é um adivinho; e inúmeras coisas dizem em nosso tempo de Deus feito carne hoje em dia.

Lá somente havia um grupinho bem pequeno que realmente amava ao Senhor. Assim como o há hoje em dia. E, entre o grupo

pequeno que amava ao Senhor, por não estar presente quando tinha que estar, um se encheu de incredulidade; o diabo o encheu de incredulidade. Você vê o importante que é estar onde está todo o povo do Senhor?

Vê você, nestes dias tremendos, de tanta incredulidade que há, quão importante é estarmos todos juntos? Então, vemos que estando todos juntos, o Senhor nos aparece revelando-nos Sua Palavra, falando a nossos corações, mostrando-nos as coisas que temos que ver neste tempo.

Então, vemos que Tomé não estava, quando deveria estar. E o Senhor já havia se revelado a eles umas quantas vezes. Por não estar... Estava por lá, cheio de incredulidade. E quando escutou acerca do que eles tinham visto e ouvido sobre o Senhor se revelando a eles novamente, Tomé, um dos onze...

Observe: de doze, restaram onze. De onze, um deles foi cheio de incredulidade; assim é que, vemos o quadro daquele tempo. E sabendo que estamos novamente nesse lapso de tempo da espera da plenitude de Deus (como eles estiveram à espera do Espírito Santo), então vemos que qualquer irmão (mesmo sendo dos escolhidos), se se descuida, deixa de ter companheirismo uns com os outros e de estar presente onde tem que estar, então, em vez de se encher de fé, do quê se enche? De incredulidade.

Então, o que ocorre? Quando escuta do que Deus fez, quando escuta do Senhor revelando-se no meio do Seu povo, de como está se revelando... “Hum, hum... Se eu não vejo, não creio. Se não o vejo, não o creio.”

Então, por causalidade – ou – já de ouvir falar tanto que haviam falado acerca de que o Senhor tinha ressuscitado e que aparecera já umas quantas vezes, pois, Tomé esteve num dos cultos dos discípulos. Observe: Tomé, um do povo, havia se apartado; havia se apartado em meio àquele tempo difícil; e agora, quando regressa novamente, regressa cheio de incredulidade.

estamos escritos no Livro de Deus: uns numa seção, outros em outra. Poderia ser que todos os que estão aqui estivessem escritos na seção dos escolhidos, dos que irão no Rupto; porém, isso eu não posso dizer a você. A única coisa que eu posso dizer, é: Qual é a atitude, qual é o fruto de cada um diante da Palavra?

E então cada qual se examina a si mesmo e sabe sua posição diante do Senhor; e então sabe o que deve fazer nesta hora para estar bem agarrado da Palavra.

Veja. Uma pessoa que pertença ao grupo das fátuas, ao grupo que vai ficar, essa tem que se agarrar mais da Palavra que o outro grupo; porque o outro grupo é um grupo que, automaticamente atua, porque isso está por dentro dele; e ninguém lhe força a crer, e ninguém tem que convencê-lo a crer; e ninguém tem que trazer a Mensagem em forma intelectual para crer, senão que, ele a ouve quando vem por revelação, e a capta, e a crê.

Mas o outro grupo, então, tem que ter alguém que lhe pregue numa forma intelectual para poder crer. Vê? Então, para o outro grupo necessita algum pregador, alguém que lhe ensine em forma intelectual; então este grupo não pode captar por revelação a Palavra, senão que, depende de outro; ou seja, depende que outro creia; e então ele crê. Depende de que outro explique, em forma intelectual, o que foi revelado, e então, pois... “Ah! Agora sim!” Mas quando vem por revelação, não pode captar, e então se põe a lutar com a Palavra.

Bom, isso foi o que se passou com Tomé. E Tomé é o tipo. Porém, os outros dez representam ao grupo que, por revelação, entenda ou não entenda, crê. Então a esse grupo foi que se abriu o sentido, o sentido da fé, o sentido que tinha que ser aberto para captar a revelação. Não os *daqui* [provavelmente o irmão William aponta para a cabeça, a mente – editor], senão, os *daqui* [provavelmente o irmão William aponta para o coração, a alma – editor]; e Tomé não estava, todavia, aí; assim é que, vemos que estamos numa hora muito importante.

verdade. E então, dirão como Tomé: “Ah, Senhor meu e Deus meu! Eu creio!” Ah! Agora crê porque vê.

Sabe o que estão dizendo os que até o momento tem rejeitado?  
– “Se esse é o Nome Novo, que criem algo! Que falem a Palavra e criem alguma coisa!”

Como eles sabem que o profeta falava a Palavra e criava esquilos... Falou a Palavra em outra ocasião e também criou um urso – vocês sabem – do urso que o profeta fala, que não havia urso por todo esse lugar, porém, de repente apareceu, quando ele disse: “Deus o pode criar ali!” E aí apareceu. Vê?

Portanto, como eles sabem disso, então, agora clamam:

– “Queremos ver! Se não ver, não creio.”

Bom, vem o tempo para ver. Vem o tempo para ver. E quando vejam, então se lamentarão. Mas é momento para que se agarrem bem agarrados do que os escolhidos têm.

E têm que saber, abertamente, que passarão pela tribulação. Os que vão passar pela tribulação (dos que seguiram ao mensageiro) saberão que vão passar por aí.

Como vão resistir se não sabem que vão passar? Tem que saber que vão passar. Os que vão se ir também sabem que vão se ir, porque creram firmemente toda a Palavra. Esse é o único sinal que você tem. O único sinal que você tem para saber se é ou não é, é: qual tem sido sua atitude diante da Palavra? Isso diz quem você é.

Você – sua atitude diante da verdade da Palavra, quando Deus se revelou, foi: “Eu creio tudo! Mesmo que não entenda.” Isso é um bom sinal. É como o que Pedro fez: “E a quem iremos, se só em Ti há palavras de vida eterna?”

– “Não entendo *bulhufas* disso. Mas isso é a verdade! Porque o profeta o disse. O que não entendo agora, o entenderei depois.” Vê?

Então, a sua atitude diante da Palavra, diante de Cristo, que é a Palavra, quando se revelou, e que o vimos revelado em nosso meio, isso diz o que você é e para onde você vai. E recorde que todos

Então, ao regressar, pois estava ali, mas cheio de incredulidade. E o Senhor se revelou entre eles naquela ocasião, oito dias depois da última vez que o fizera; e quando apareceu, disse-lhes: “Paz seja convosco.” E com as portas fechadas. “Paz seja convosco.”

Depois que diz: “Paz seja convosco.” – diz: “Olha, tu, Tomé. Venha aqui! Veja minhas mãos. As vêes? Olhe minhas feridas. E agora, olhe minhas costelas. Venha! Põe tua mão aqui! Venha! Põe teu dedo aqui!”

O que lhe parece? Essa foi a repreensão tremenda da parte do Senhor. E observe: o Senhor lhe concedeu o que ele pediu. Ele disse: “Se não vir com meus olhos, e puser minha mão em suas costelas, em sua ferida, não creerei.”

Oh! O Senhor muitas vezes permite a qualquer pessoa que esteja cheia de incredulidade, permite-lhe ver o que deseja; mas quando lhe permite ver, é uma repreensão da parte do Senhor.

Então, veja: o Senhor permitindo ou concedendo o desejo a Tomé, ao lhe conceder, o que está fazendo? Está repreendendo sua incredulidade. E ao repreende-la, então Tomé diz: “Senhor meu e Deus meu! É verdade!” E então o Senhor lhe diz: “Porque viste, agora creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.” Oh! Que repreensão para os incrédulos daquele tempo! E que repreensão para os incrédulos deste tempo!

Você sabia que Tomé representa, tipifica, as virgens fátuas? Vocês sabiam que o profeta diz que quando as virgens fátuas vejam entre os escolhidos, entre a Noiva genuína...

Mas recorde: Tomé era um do grupo. Estava ali com eles. Era um dos onze. Tinha visto a Deus manifestado em carne; sabia que aquele era o Messias.

Oh! Isto coloca as virgens fátuas em nosso meio. Isto coloca as virgens fátuas também sabendo e conhecendo a Deus manifestado em carne. Isto coloca a esse grupo (ainda que são de Deus; não se perdem), porém, coloca-as no meio dos escolhidos. Porém, que

quando o Senhor se revela, e ouvem acerca da revelação do Senhor entre Seu povo, não podem crer a não ser que vejam e toquem.

Então o profeta diz que quando as virgens fátuas vejam nos escolhidos (na Noiva) cumprirem-se as coisas que foram prometidas que se cumpriam, então elas virão buscar azeite; mas será como foi com Tomé: já era tarde demais. Tomé tipifica às virgens fátuas.

Agora, observe: Deus neste tempo esteve se revelando entre Seu povo; e esteve se revelando quando Seu povo esteve a portas fechadas (falando espiritualmente); quando se trancaram com o Senhor.

E quando o fez, o Senhor começou a se revelar; o Senhor começou a dar-se à conhecer a Seu povo; o conhecemos; o vimos manifestado; o vimos na Palavra (porque o Senhor é a Palavra); e vimos a Palavra sendo dada a conhecer aos escolhidos, porque o Senhor esteve dando-se a conhecer aos escolhidos após ter morrido e ressuscitado.

Vimos que depois que Deus manifestado em carne saiu de cena, em seguida, vimos que aí esteve se revelando na Palavra.

Agora, quantos, como Tomé, terão dito: “Hum... Se eu não vir, não creio! Se não o vejo, não o creio!”

Vocês sabiam que todas as coisas que Deus – nas quais Deus se revelou, foi o próprio Senhor se revelando? E quantos, como Tomé, terão dito:

– “Hum... Se eu não vejo, não o creio. Hum, hum... Se não o vejo, não creio. Esse é o Nome novo? Hum, hum... Se eu não o vejo, não o creio.”

– “Que esse é o Nome para ser usado nisto e naquilo; e na oração pelos enfermos, e serão curados. Hum, hum... Se não o vejo, não o creio.”

– “Que isto é assim, e é ASSIM DIZ O SENHOR, e Deus se manifestou em carne, e Seu Nome Eterno e Glorioso o manifestou

Senhor. Tu és o que sabe. Eu não sei quem são; eu não os conheço. Eu conheço estes outros (144.000) porque são dos hebreus, são do meu povo, são das 12 tribos de Israel; mas estes outros eu não os conheço.” Diz que eram de toda língua, de toda raça, de toda linhagem. “Quem são?” – “Não sei quem são.”

Não são dos hebreus; não são os que estão sob o pacto da lei. Não são esses. “Senhor, tu sabes quem são.” Foi-lhe dito: “Estes são os que vieram de grande tribulação.”

Estes são os que vieram da grande tribulação. Uma multidão muito grande que ninguém podia contar. Essa multidão muito grande, dessa multidão, há por lá em diferentes lugares; até mesmo fora da Mensagem atualmente; porém, eles despertarão quando chegue o momento.

Também há os que rejeitaram esta etapa, rejeitaram esta parte da Mensagem quando viram que Deus foi manifestado em carne; quando viram que o profeta o disse: “Hum, hum...” Isso não puderam crer; isso sim que não puderam crer. Agora, quem está aí? Aí, estão dentro dos que receberam e creram que o irmão Branham era o profeta que haveria de vir; o receberam como profeta, mas não o receberam como Deus manifestado em carne. O receberam como o precursor, mas não o receberam como o precursado, ou seja, como Deus metido aí dentro, cumprindo o que tinha que cumprir; ou seja, cumprindo a Vinda do Senhor.

Então esses rejeitam. Quando escutaram, rejeitaram. Em todos os países, quando escutaram, estiveram rejeitando; nem se preocuparam em esquadrinhar para ver se é verdade ou não.

Porém, também estão os que rejeitaram, como Tomé; e depois uns já se deram conta; outros, em poucos dias ou em pouco tempo, deram-se conta: “Ah! Não! Não! Não! O que eu tinha rejeitado é a verdade!”

Porém, tem outros que ainda não despertaram e despertarão mais adiante, e se darão conta que o que haviam rejeitado é a

Eu não posso dizer a você que você é das prudentes ou das fátuas. Ao dizer “*fátuas*”, as pessoas sempre se assustam. Não. Ao dizer “*fátuas*”, quer dizer que é do outro grupo de virgens; todas são virgens; porém, não está na seção dos escolhidos para o Rapto, e terá que passar alguns *diazinhos* a mais aqui depois que os escolhidos se forem; porém, vai morrer prazerosamente pelo que creu; e estará também lá naquele grande dia depois do Milênio.

Porém, e antes que termine o Milênio, onde vão estar? Bom, quando João viu, em Apocalipse 7, foi-lhe mostrado uma multidão; e diz que ouviu o número deles: 144.000; e também ouviu o nome de cada tribo, e o número de cada tribo. Isso é o grupo que vai crer na Palavra na grande tribulação, de lá dos hebreus. Porém, depois viu outra multidão que ninguém podia contar; então João não os conhecia, porque João era um hebreu; e, ao ser um hebreu, pois lá os hebreus conhecem aos hebreus.

Veja. Se você, sendo porto-riquenho, pois onde os porto-riquenhos se metem, você os conhece; os conhece pela forma de falar, os conhece pelo físico... Porém, se for à Alemanha, e, se for a outro país – ou – se colocam pessoas de outros países em nosso meio, você não sabe quem são; você não pode dizer: “Esse é do Canadá; este dos Estados Unidos.” A não ser que alguém lhe diga “esse é dos Estados Unidos”, ou, “esse é da Alemanha”. Porque para você todos se parecem; e são diferentes de você.

Assim também se passou com João. João conhecia os dele, porque eram hebreus; escutou-os falar, viu sua forma, seu físico, sua forma de vestir e demais; porém, quando viu aquela multidão que ninguém podia contar – observe: uma multidão que ninguém podia contar. Primeiro tinha visto uma multidão que sim, podia ser contada; e eram 144.000. Assim é que, essa outra multidão são milhares.

Então, quando João os viu, o que estava com João lhe diz: “Olhe, João! Quem são estes?” João lhe diz: “Eu não sei. Tu o sabes,

em carne humana hoje; e esse é o mesmo Nome do Senhor, o novo Nome do Senhor... Hum... Se fulano não aceita isso, eu... hum... Se fulano não aceita; se eu não vir que fulano – que dom fulano não aceita e não crê, eu não o creio.”

Porque tem que crer em alguém grande. E lá naquele tempo, o único grande que havia, tinha se enforcado. Assim é que, os que estavam crendo que o Senhor havia ressuscitado e havia aparecido entre eles, eram os pequeninos: pescadores e gente assim. Porém, aquele grande (o que levava o dinheiro; o da *grana*), o bem sábio, pois havia se enforcado. Assim é que, não havia em quem depositar a confiança para crer naquilo que estavam dizendo aqueles discípulos; porque quem estava falando estas coisas eram os ignorantes.

Então, é a mesma coisa hoje:

– “Se fulano rejeita isto, eu não o creio; eu o rejeito também. Se fulano não aceita isto, eu não o aceito. E isso é muito grande. Isso que estão dizendo é grande demais; e não parece... Bom, se eu não vir que outros, grandes, o aceitam, eu não o aceito; eu, que sou pequeno, não o posso aceitar. Porque eu não sei nada.”

Mas não era coisa de aceitar se os grandes o aceitassem; era coisa de crer. “Bem-aventurados os que não viram e creram.”

Bem-aventurados os que não viram que os grandes o haviam recebido e o haviam aceitado. Bem-aventurados esses que, sem verem, creram. Por que? Porque eles creram na Palavra. Eles creram no que o Senhor havia dito: que haveria de ressuscitar. E quando se manifestou entre eles, eles sabiam que aquele era Ele. Então eles não tiveram que ouvir a nenhuma outra pessoa, senão, ao que havia ressuscitado; que prometera que ressuscitaria.

A quem nós temos que ouvir? A Deus manifestado em carne neste tempo; o que ele disse. E se ele falou e revelou na Mensagem da hora – deu a conhecer qual era o Nome Eterno de Deus e qual era o Nome Novo do Senhor, e também deu a conhecer o uso desse

Nome neste tempo; não é coisa de ver se os grandes o aceitam ou não o aceitam, senão que: é coisa de crer a Deus, o qual falou neste tempo; crer no que o Senhor disse através de Sua manifestação em carne, como era também o mesmo lá.

Então vemos, nesta hora, que nem você nem eu podemos estar recostados em fulano ou cicrano, se aceita ou não aceita; senão, no que Deus já falou através de Sua manifestação em carne. De outra maneira, seríamos como Tomé: caminhando com muletas – como dizemos; caminhando com a fé de outro, caminhando com os olhos de outro, caminhando com a revelação de outros e não como uma revelação genuína entre Deus e você.

Chegamos a essa hora em que temos que saber onde estamos parados. Temos que saber (cada um individualmente) como é que creu; como é que creu o que Deus revelou; como é que creu em Deus quando esteve se revelando neste tempo final; quando Ele esteve se revelando e revelando Seu Nome Novo, e o uso para esse Nome, e todas as coisas contidas nesse Nome.

Como você creu ao Senhor? Como você creu quando Ele se revelou? Você creu porque outro creu? Ou você creu porque o viu na Palavra? Você creu porque Deus (e o profeta) o dizia, e você creu? Ou você creu porque outro creu? E como outro creu, você conceitua que é uma pessoa grande, intelectual e sábia, que disse: “Pois, se fulano creu, eu creio também.”

Então, porque você viu que fulano ou cicrano creu, pois você creu. Isso foi o que disse o Senhor: “Porque vês, agora crês.” Porque vês que aquele creu, agora você crê também? Oh! Se estás crendo porque outro creu, isso está mal. Você e Tomé são a mesma coisa. Você e Tomé são o mesmo.

Agora, vejamos que nós não podemos depender de outros, mas do que Deus já revelou através do profeta; e quando somos identificados, e quando o Senhor nos diz o que somos, e quando o Senhor nos diz que somos bons crentes de Sua Palavra, ou nos diz

maneira: “Tu não queres? Bom, eu o como também!” Assim é que, espiritualmente estamos nessa posição. E porque outros não comam, nós não vamos morrer de fome espiritualmente; vamos comer tudo o que o Senhor tem para nós. A mesa está servida. Ele disse: “Eis que estou à porta, e chamo; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, eu entrarei a ele, e cearei com ele, e ele comigo.”

E com quem estamos comendo? Com o Senhor. E o que estamos ceando? Maná do Céu, o Pão da Vida: a Palavra de Deus para esta hora; a revelação de Deus manifestado em carne; Seu Nome Novo, Sua manifestação como Filho de Davi; e em breve estaremos com Ele no Milênio.

Agora, teria muito o que falar, de muitas coisas que o Senhor já nos tem preparado para, muito em breve; talvez para esse culto longo. Muitas vezes não encontramos como segurar as coisas até que chegue esse tempo. É difícil, pois, se segurar até que chegue o tempo de falar; porém, se luta e se segura um pouquinho para que faça aquilo para o qual o Senhor envia o que Ele revelou.

Então tem outra coisa que ocorre também, e é que: quando a pessoa já tem algo que foi revelado, e tem que ser pregado, depois não encontra outra coisa que pregar, porque já tem uma Mensagem; e enquanto não a dá, parece que não quer vir outra coisa.

Bom, o Senhor nos ajude e nos permita que venham algumas *coisinhas* mais até que chegue esse momento; e que venham algumas *coisinhas* mais, como veio e como tem vindo – como veio esta Mensagem: “*O Pão da Vida*”, e também a outra Mensagem da água de vida eterna: “*Bebendo da Água de Vida Eterna*”.

Eu espero, da parte do Senhor, que Ele nos dê algumas outras Mensagens antes desse culto longo para que nos regozijemos, nos alimentemos bem e quando chegue esse momento, todos estejamos tão fortes que descubramos que: estejamos numa seção ou noutra, estejamos agarrados; e nos agarremos cada dia mais e mais dessa Palavra de Deus.

Agora, vendo o tempo em que vivemos, as palavras do Senhor para nós hoje, são: “Bem-aventurados os que não viram e creram.”

Nem você nem eu temos que ver que outros aceitem o que o profeta diz; o que nós temos que ver é: em ouvir o que Deus disse, e crê-lo sem ver se outros o recebem ou não o recebem.

Se eu dependesse de outro para ver se outro o recebe ou não o recebe, para eu crê-lo, então o que passaria? Eu não estaria crendo ao profeta, senão que, estaria crendo a fulano ou sicrano; quando devo estar crendo ao que Deus enviou neste tempo.

Agora, vendo o quadro do tempo atual, vendo que o Pão da hora, o Maná escondido, está sendo repartido para os filhos de Deus, então é tempo de estar comendo a carne do Filho do Homem – do Filho do Homem manifestado hoje. A carne, a Palavra, a revelação do que é o Filho do Homem hoje. Quem é o Filho do Homem hoje? O Filho do Homem hoje é: Deus manifestado em carne; o Filho do Homem hoje é: o Filho de Davi.

Agora, tudo o que é o Filho do Homem e o Filho de Davi, tudo isso é para comermos neste tempo. Como quando você tem fome. Quando você tem fome e se assenta à mesa, você não olha para ver se fulano come: “E se fulano come, eu como.”

Você se lembra lá do tempo da páscoa, quando Israel estava por sair do Egito? Como lhe foi dito? “Comam-na apressadamente.”

Agora, nesta hora, nós fazemos como fazem nas casas – você sabe – quando a pessoa é um rapaz, pois nos lares servem a comida e, se são bons – se os rapazes são *bons de garfo*, pois comem tudo o que há; e se olham para o lado para ver se fulano está comendo ou não está comendo, é para ver se não quer: “Pois que me passe para cá, para comê-lo também!” Porém, se fulano não come, pois ele come. E se ele não quer comer, pois come também o do outro, quando são *bons de garfo*, quando não são *entojados*.

E espiritualmente, se somos *bons de garfo* espiritualmente, para comermos a carne do Filho do Homem, então fazemos dessa

que somos uns incrédulos, sabe quando é? Quando Ele se revela. Quando Ele se revela em Sua Palavra, aí é que você sabe como você está; aí você sabe se está cheio de incredulidade ou se está cheio de fé na Palavra. Estamos vivendo um tempo em que temos que saber quem somos e como temos crido a Palavra da hora.

Você não pode enganar a Deus. Talvez você possa se enganar a si mesmo, porém, a Deus você não pode enganar. E Deus é o quê? A Palavra. “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.” E quando ouvimos a Palavra como é, a Palavra discerne; e se discerne, Ele nos diz como nós somos: nos diz as faltas que temos, nos diz se somos crentes genuínos na Palavra ou nos diz se somos como Tomé.

Recorde que o Senhor podia revelar os segredos dos corações das pessoas, porque Ele era a Palavra encarnada. Também vemos isso mesmo no irmão Branham: porque ele era a Palavra encarnada. Então podia dizer: “Você se chama *fulano de tal*. Você é *isto*, é *aquilo*; ‘você tem fé; você não tem fé’...” Fosse o que fosse, ele o podia dizer. E quem era o que estava dizendo essas coisas? Era a Palavra feita carne. Porque a Palavra em um homem é a que discerne.

Então, se nós podemos escutar a pregação da Palavra genuína, essa Palavra genuína nos discerne até o profundo do coração e os tutanos; nos discerne totalmente. E quando nos discerne totalmente, isso é como você pegar uma câmera, e você se parar aí, e alguém vir com uma câmera e tirar um retrato, e lhe diga: “Aqui está teu retrato.”

Assim é quando você se para diante da Palavra para ouvir a Palavra como é: em seguida, tira um retrato do que você é. E lhe diz: “Aqui tem!” Tira o retrato do que você é. A cada um individualmente.

Por isso você notará que muitas vezes na pregação da Palavra... Você poderá notar que algumas vezes está se pregando em certa

forma e, de repente, tem um salto, e se toma outra coisa por aqui. É que Deus fala a cada um dos que estão na congregação; e pode estar falando a você, porém, de repente, deixar de falar a você e começar a falar a outro através da pregação da Palavra.

Então, quando você sente o impacto *aqui* dentro, isso é contigo; não é com outro. Não olhe para o lado; é contigo. É a você que o Senhor está falando.

Então, quando nos retrata nesta hora final em que estamos vivendo, e tira um retrato de Tomé, então o Senhor te permite olhar e ver se esse é seu rosto; e também tira um retrato dos dez discípulos que estiveram firmes aí, mantendo-se firmes, crendo o que havia sido dito e vendo a Deus a cada momento se revelando a eles e mostrando tudo o que queria mostrar, e falando-lhes a Palavra. Também tira um retrato dos dez, e de Tomé, e tira um retrato de Judas também. Então lhes diz: “Olhe para ver qual deles tu és; porque por seus frutos os conhecereis.”

Você sabe quem você é. Eu não sei quem você é; mas você sim, sabe quem você é. E se você não sabe quem você é, a única coisa que você precisa é: sentar-se por um momento e escutar a Palavra. Quando você a escuta, então você sabe quem você é; porque a Palavra de Deus te diz quem você é. E quando você descobre que é um como foram os dez discípulos, dê graças ao Senhor e se agarre mais e mais da Palavra; e dê testemunho do que você tem visto e ouvido.

Porém, se você descobre que é um como Tomé, clame por misericórdia ao Senhor: “Senhor! Tenha misericórdia de mim! Oh, Deus meu e Senhor meu! Tenha misericórdia de mim! Perdoa-me, Senhor, porque pus minha confiança no que não devia ter posto minha confiança. Minha confiança deve estar sempre posta no que Tu já falaste através da Tua manifestação em carne. E se o dizes através de Teu Mensageiro, eu o creio, ainda que ninguém mais o creia!”

clamor: ‘Eis aqui o esposo! Saí a recebe-lo!’” E quando se sai a receber, quem é? Deus manifestado em carne. Então diz que os dois grupos, diz que as dez virgens se levantaram para receber o Esposo (os dois grupos); e os dois grupos estão escritos no Livro da Vida: uns numa seção e outros em outra.

Agora, sabendo a importância de ter o nome escrito no Livro da Vida (quer seja numa seção ou na outra), então isso deve ser para nós motivo de quê? De muito cuidado. De que o diabo com sua astúcia e com seu poder de arrazoamento não venha atuar contra alguém e fazer com que seu nome seja apagado.

Portanto, as coisas que não entendemos, nos calamos; e ao nos calarmos, o diabo não nos pode fazer arrazoar; e se não arrazoamos, o que ocorre? Não pode fazer com que nosso nome seja apagado daí.

Por isso, o que a pessoa não entende, fica de boca calada; ora ao Senhor para que o Senhor lhe revele e espera no Senhor para que o Senhor lhe fale e lhe deixe saber o que é que está aí na Mensagem da hora.

Se a pessoa se põe a falar contra, aí é que vem a causa para ser apagado qualquer nome; porque ao falar contra de algo que não entende (sendo a verdade), aí é que se entra na blasfêmia contra o Espírito Santo. Por isso quando a pessoa não entende uma coisa, fica de boca calada, e é o melhor que pode fazer.

A Bíblia não diz que na abundância de palavras sempre há pecado? E um dos maiores pecados seria – o maior de todos: blasfemar ao Espírito Santo. Então vemos que qualquer pessoa, mesmo que esteja escrita aí, pode ser apagada se cair nessa falta.

Agora, sabemos que há um grupo que não pode cair nessa falta, o qual é: o grupo eleito, o predestinado, o grupo da Noiva (a qual já é a Esposa); esses nunca podem chegar até aí; esses, seus nomes nunca podem ser apagados daí. Por que? Porque eles são os escolhidos que o diabo não os pode enganar nunca.

conhecimento antecipado. Ele vendo de antemão, desde antes da fundação do mundo, Ele viu você; e Ele viu como você atuaria diante da Palavra. E quando Ele viu a sua atuação diante da Palavra, então, por conhecimento prévio, por conhecimento antecipado, Ele predestinou. Você crê que Ele predestinaria alguém que ia rejeitar a Palavra? Um incrédulo, rejeitador da Palavra, você crê que Ele o poria na seção dos escolhidos? Não. Aí somente vão os crentes genuínos da Palavra de Deus. Na outra seção vão os que são parte, mas que não são o grupo predestinado.

Porém, tem outro grupo que não está escrito no Livro da Vida, que somente está escrito no registro dos seres que viveram nesta terra. E esses livros serão abertos, e então aí vão aparecer para serem julgados. Porém, no Livro da Vida – veja: o que se encontra no Livro da Vida, o que se passa? O que se encontra aí no Livro da Vida é para ter vida eterna.

O que se encontra na seção que não é a seção dos escolhidos, bom, se se descuida, o diabo o pode enganar e o pode fazer cruzar a linha, e então, fazer com que perca seu nome do Livro da Vida; e então é apagado; e então se perde.

Mas veja: o importante é que estejamos em algum dos dois lugares; o importante é que estejamos no Livro da Vida. E o Livro da Vida é o quê? A Palavra. A Palavra é o Livro da Vida; a Palavra é a Árvore da Vida. A Palavra é o quê? A vida. Porque Deus é a vida. E Deus é a Palavra. O importante é que estejamos em Deus; e Deus é a Palavra.

Agora, vejamos. Todos os que se encontram aqui nesta manhã; e todos os que escutaram a Mensagem desta hora final, através do profeta; e todos os que reconheceram que ele é o mensageiro deste dia final, eles estão escritos aí. Todos. Porque, de outra maneira não poderiam responder a esse chamado.

Agora, recordem que quando o Esposo apareceu... E o Esposo é o quê? Deus manifestado em carne. “E à meia-noite ouviu-se um

Essa tem que ser a sua atitude e a minha atitude. E ainda que ninguém mais possa crer, se você pôs sua confiança em Deus, e no que Deus falou, você pode crer, ainda que ninguém mais o possa crer.

Portanto, saibamos quem nós somos. Você saiba quem você é. E agora que há tempo suficiente para viver mais perto do Senhor, então aproveitemos este tempo; porque virá um momento em que você vai querer e não poderá. Mas agora que temos oportunidade para pôr todas as coisas conforme a Palavra, então aproveitemos bem o tempo. Ponhamos toda nossa confiança em quem? Em Cristo: Deus manifestado em carne. Em tudo o que foi dito pelo Senhor através de Sua manifestação em carne humana para este tempo.

Sabemos que neste tempo final os dois grupos são salvos. Você sabia que perguntaram ao irmão Branham sobre as virgens fátuas, se elas haveriam de ser salvas na grande tribulação? Sabe o que o profeta diz? “Na grande tribulação não há salvação para nenhum gentio.” [Troca do cassete – editor]

...foram incrédulas. E depois, quando viram, creram. Então, depois se arrependeram. Porém, de todos os modos, têm que passar pela tribulação, porque elas não eram do grupo escolhido, dos predestinados.

Vocês sabem que o profeta nos explicou o que é o Livro da Vida; e nos explicou que o Livro da Vida tem duas seções. O profeta nos diz que o Livro da Vida é o registro. Você sabe, o que é o registro demográfico onde estão escritos os nomes de todos os desse povo. Pois o Livro da Vida é o registro de todo o povo de Deus; o registro da planta de trigo.

Você sabe que o Senhor compara a Seu povo com o trigo e aos que não são Seu povo (aos filhos do diabo), os compara com o joio. Então, o Livro da Vida é o registro dessa árvore ou dessa planta de trigo; todos os que são trigo estão escritos nesse Livro.

Porém, esse Livro tem duas seções. Você sabe que uma... Você pode ver a uma planta de trigo, assim como pode ver uma árvore de manga ou de laranja; porém, você olha essa árvore e, o que você está olhando é a árvore. Agora, quando você vê a uma laranja, então você está vendo uma laranja; quando você vê uma manga (se é uma árvore de manga), você está vendo uma manga. Mas quando você está vendo a árvore e as folhas, você não está vendo a manga; você está vendo o lugar onde está a vida. Mas quando vê a manga, está vendo a vida; então você vê o que foi semeado.

Agora, a árvore de trigo – ou – a planta de trigo, ela é o povo de Deus. Mas quando você vê o trigo, você vê o quê? Você vê a semente genuína, ou seja, você vê os escolhidos; você vê o que foi semeado; o grão original que foi semeado. Você está vendo então o grão de trigo (Palavra que foi semeada); o está vendo agora, quando vê o trigo. E esses são os escolhidos. E esses grãos de trigo, esses escolhidos genuínos, estão na seção do Livro da Vida do Cordeiro. E na outra seção no Livro da Vida (que é outra seção) aí está o restante da planta de trigo que também é trigo, mas que não é o grão, senão que é o outro grupo (que vem a ser as virgens fátuas ou virgens dormentes). Então o profeta diz que as virgens fátuas foram de ajuda às virgens prudentes. Como? Assim como a planta de trigo é de ajuda para o grão de trigo que vai sair em seu tempo. Porque se não há uma planta de trigo, não pode sair um grão de trigo. Então, assim também, se não houvesse uma planta – um povo completo – não poderia sair o grão de trigo. Então, onde estava o grão de trigo? No meio da planta. E estava a vida.

Onde estavam os escolhidos?

O profeta diz que a Igreja está composta de duas videiras também. Assim é que, onde estava a Igreja, a Noiva? No meio da Igreja. E daí surge o grão de trigo. Então, vemos que ambos os grupos têm vida eterna, porque a adquirem através de Jesus Cristo. Porém, não são ambos os grupos escolhidos; somente um grupo

são os escolhidos, e o outro pertence ao grupo que tem Salvação. Um é a Igreja, e outros são a Noiva (que já é Esposa). Mas ambos têm Salvação e ambos viverão eternamente. A única diferença que há entre um e outro é que uns são os escolhidos e os outros não são os escolhidos; mas terão vida eterna também como todos os demais.

Então, uns terão corpos glorificados (os escolhidos), e os outros não; mas têm vida eterna.

Assim é que, observe: há pessoas que pensam: “Gostaria de viver num corpo humano a vida toda; não gostaria de ter que sair deste corpo, senão, viver eternamente num corpo como este que tenho.” Bom, pois haverá um grupo que viverá num corpo assim: em um corpo de carne e sangue. Somente bem poucos são os que viverão num corpo glorificado como tem o Senhor Jesus Cristo; e esses foram escolhidos pelo Senhor desde antes da fundação do mundo.

O outro grupo também está escrito no Livro da Vida, na outra seção. Nessa seção era que estava Judas. Nessa seção, os que estão nessa seção tem que se agarrar bem agarrados da Palavra. Os que estão nessa seção, se chegam a ver e darem-se conta que são desse grupo, então esses têm que se agarrar mais que os escolhidos. Por que? Porque os que estão nessa seção, seus nomes podem ser apagados do Livro da Vida. Se cruzam a linha, seus nomes podem ser apagados. Se não a cruzam e se mantêm firmes, agarrados da Palavra (e quem tem a Palavra é a Noiva, os escolhidos), se mantêm-se agarrados dessa Palavra que tem os escolhidos, seu nome não vai ser apagado daí; viverá eternamente.

A única coisa é que não pertence ao grupo dos escolhidos.

E isso, de pertencer a um grupo ou ao outro, isto não é eleição sua nem minha. Deus elegeu quem haveria de ser parte dos escolhidos (da Esposa).

Também, Ele vendo a atitude, e sabendo a atitude que você haveria de assumir diante da Palavra... Porque Ele escolheu por